



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CAMARA DE VEREADORES DE ITATI
SESSÃO ORDINÁRIA

PRESIDENTE: Osmar Prusch da Rocha

SECRETÁRIO: Ederson Magnus Lopes

Ata: Nº 39/2019

Aos dezoito dias do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove reuniram-se nas dependências da câmara de vereadores de Itati os seguintes vereadores: Valdir de Melo Cardoso, Jairo Roberto Torres de Bittencourt, Osmar Prusch da Rocha, Luciene Vieira Knewitz, Deroci Osório Fernandes Martins, Everaldo Inácio da Silva, Ederson Magnus Lopes, Gilmar Silva de Oliveira e Diovani Chaves da Silva. Havendo o número regimental de vereadores presente é declarada aberta a presente sessão. Fez à leitura de um versículo da Bíblia o vereador Ederson Magnus Lopes. A ata do dia 11/11/2019 foi aprovada por unanimidade. EXPEDIENTE: Moção 02/2019, Pedido de Informação 02/2019, Ofício 314/2019, Projeto de Lei 65/2019, Ofício 315/2019, Projeto de Lei 64/2019. Passou-se para o espaço de TRIBUNA LIVRE: Usou do espaço o professor Volnei diretor da escola Guilherme Schimdt, que cumprimentou a todos e agradecendo ao vereador Diovani seu ex-aluno, e hoje na condição de presidente do conselho escolar da escola Guilherme Schimdt na localidade de Três Pinheiros, a escola é uma entidade de cunho puramente educacional, gerida pela comunidade e de responsabilidade do estado, e o presidente do conselho é praticamente o dono da escola, não tem nem um ato a maior que eu possa fazer como diretor, ou qualquer professor, funcionário ou pai, isto tem que ser através do presidente do conselho escolar, também divide com o Diovani uma parte da responsabilidade a Gabriela Menger que é presidente do CPM, este pedido que vocês atenderam hoje da conta da vontade e anseio dos professores, dos funcionários, do conselho escolar, do CPM e por assim dizer de toda a comunidade escolar, o motivo do meu pedido é que o estado ainda não oficiado, mas fomos chamado segunda feira em Osorio e o coordenador que é o responsável por vinte quatro municípios, as escolas gaúchas tem algumas tipologias, são institutos, fundações urbana, mas a nossa escola como mais vinte sete escolas da decima primeira coordenadoria é dita escola do campo, e o proposito e de se evitar o que aconteceu em décadas passadas, é de que o aluno na falta de espaço e oportunidade na comunidade, assim como eu que sou egresso, fui fruto daqui e tive que sair do município da origem para estudar, onde meu pai com muita dificuldade me fez buscar a qualificação em Terra de areia, Osorio e depois em Porto alegre, inclusive o curso superior, e hoje graças a sorte e a satisfação de dizer que crescemos e evoluímos, porque o cidadão daqui de Itati morando na sua casa ele consegue fazer um curso superior, pós graduação, mestrado e talvez quem sabe ate doutorado, então este foi o grande legado no processo de educação do brasil e de oportunizar quem tem vontade de se qualificar, e lembrar que Paulo Freire disse, que se a educação não liberta ninguém muito menos escraviza, o povo que não tem educação, esquece passado, não vive o presente e não tem futuro, são trinta e cinco anos que dedico meu tempo exclusivo em educação, fiz o curso de educação física em Porto alegre no IPA e nestes trinta e cinco anos trabalhei exclusivamente em educação, eu e minha esposa que divido as alegrias, que são muito mais alegrias do que tristeza nos últimos quarenta anos, eu divido com ela a satisfação de ser professor, e nós analisamos que foram mais de dez mil alunos com certeza, temos um trajetória e trabalhamos e eu

particularmente trabalhei em cinco municípios, Terra de Areia, Capão da Canoa, Xangrila, Osorio e agora em Itati, e com satisfação, e a escola carrega um processo histórico é uma ponte, quando se adianta na caminhada e atravessa a ponte, não se pode quebrar esta ponte porque corro o risco de ter que voltarmos e não podermos porque derrubamos as ponte, as guerras ensinaram muito para aqueles que imaginavam que o mundo só se olha pra frente, mas nem sempre as vezes temos que cuidar com as atitudes e ações para não se pagar com preços muito caro, vou ler o histórico da escola Guilherme Schimdt, em mil novecentos e cinquenta e oito iniciou o funcionamento da escola em caráter precário, no ano de cinquenta e nove, em especial um grupo de amigos, Laudelino Brehm, Hernando Nascimento, Lidurino Menger, Valdemar Dicksen, e entre outros moradores de Itati e distrito de Osorio, sabendo que o Governador do estado Leonel Brizola veraneava na praia de Capão da Canoa, resolveram lhe fazer uma visita com o intuito único e absoluto de pedir uma escola, para que a comunidade ali residente pudessem fazer o inicio dos seu estudos, no dia trinta de março de mil novecentos e sessenta um, em cinquenta e nove ela operou ainda em caráter precário, e em trinta de março de sessenta e um, por tanto portanto em dois mil e vinte um, a escola vai estar completando sessenta anos, foi decretada pela secretaria estadual do Rio Grande do sul a escola Rural de Itati localizada em Três Pinheiros, inicialmente a escola funcionava no salão de Baile do senhor Laudelino Menger tendo como diretor o senhor Laertes Tavares Carvalho e sua esposa Candida Elisabete Carvalho, casal que pela influencia do deputado Osmani Vera, que foram transferidos de Garibaldi para esta localidade juntamente com a professora Neli Marques Ferreira, em maio de sessenta e dois começa a construção da tao sonhada escola com o terreno doado pelo senhores Edemar Torres e Bauduíno José Jacoby, a escola rural isolada de Itati teve seu início das obras, a professora Cloreci Andrade Costa , juntamente com Pedro Osmar Schultz assumem como professores regentes cargo correspondente atualmente ao diretor da escola, as professores Cloreci e Pedro Osmar ambos ocuparam as vagas deixadas pelos professores Laertes Tavares e Cândida Elisabete, porque não tinham residência e precisavam dormir inclusive na escola, a escola Rural isolada Guilherme Schmidt tem este nome em homenagem ao senhor Guilherme Schimdt funcionário publico, nascido em quatorze de dezembro de mil oitocentos e sessenta e cinco, no ano de mil novenos dois assumiu o cargo de subprefeito de Itati, ao qual exerceu durante vinte dois anos, sendo em mil novecentos e quatorze assumiu também o cargo de subdelegado de policia e desta data em diante administrou os dois cargos prestando relevante serviços a comunidade, e veio a falecer em dezesseis de maio de mil novecentos e vinte quatro, contando com cinquenta e oito anos de idade, naquela época era velho, porque que eu fiz questão de ler a historia da escola, a escola representa dentro da comunidade um marco de referencia e o que nós tivemos nos últimos anos de prejuízo, vou pegar como relação dois municípios, nosso município mãe que seria Terra de Areia e o município de Itati, em vinte anos no município de Terra de Areia nós tínhamos cinco escolas estaduais, sem falar nas municipais, as estaduais davam conta da demanda apoiados pela redes municipais que não era grande, hoje passado os vinte anos não temos nenhuma escola estadual, porque a escola Erica Marques hoje opera em dois prédios alugados, porque neste processo de enxugamento para o estado, as quatros escolas que foram fechadas duas na sanga funda, uma no Cornélio e outra na boa vista, elas derramaram alunos dentro da escola Erica Marques e com recurso impossível de manter a escola com qualidade de operação de atender as necessidades do cidadão, então em vinte anos o município de Terra de areia saiu da situação de cinco escolas estaduais pra nenhuma escola estadual, isso representa a perda de praticamente tudo que se construiu no processo de educação de Terra de areia, o Erica Marques vai ter que se levantar, sito esta escola porque era o município mãe e de origem que podemos e devemos olhar como referencia, agora venho ao meu município onde me criei, nasci aqui e tive que ir embora mas fiz minha carreira profissional e voltei, Itati nós tínhamos a dez anos atrás quatro escolas estaduais, e agora temos hoje duas e aí é que pesa o

grande problema, sem concorrência nenhuma, porque os alunos são moradores de Itati e não interessa se eles estudam na Guilherme, na Celita ou nas outras escolas como disse a vereadora Luciene, não sou voto sozinho fiz parte do conselho de educação na Pastor e fui o único voto contra o fechamento das cinco escolas, porque não se fecha escolas, terminantemente tenho convicção absoluta que uma escola fechada é prejuízo garantido, então nós podíamos ter hoje Itati duas escolas estaduais e cinco escolas municipais que atendia as comunidades, porque uma comunidade vive ao redor de alguma coisa como pode ser hospital, igreja, praça e uma escola, então o esvaziamento da comunidade tira oportunidade do cidadão de participar dentro do seio e ali tem uma cultura que não pode ser atravessada e perdida e nem deixada de lado, por mais vontade que se tenha de construir um ambiente melhor, que bom que se construiu uma grande escola, só que eu sinto que Itati ao invés de ter seis escolas municipais só tem uma escola, não questiono o porque disso por economia ou coisa parecida, a economia de hoje na educação significa o gasto amanhã na saúde, na delinquência nos maus hábitos e se a escola atende os filhos de todos vocês os nosso filhos é prudente e interessante aí que entra o meu pedido de que a escola não funcione em turno único, porque o professor que substitui vocês não no ensinar, porque a nossa função na escola sempre foi ensinar mas no advento da emancipação feminina no advento de maior numero de emprego graças a Deus, a família foi obrigada a ir atrás do fazer e a criança ia ficar desassistida, daí criou o expediente de escola de turno integral porque a criança vai de manha e volta a noite pra casa, isso é uma lei que da conta de quando uma escola que não é o nossos caso, mas é quando a comunidade esta em situação de risco pra não se deixar a criança ir pra casa em turno inverso, a escola acolhe, então a escola é de fato o segundo lar, por isso que a lei contempla as escolas, em situação de risco o município, conselho tutelar eles que dizem se a comunidade é de risco e aí a escola atende, com algumas exceções temos crianças de risco sim mas o conselho tutelar que eu voto credito e confiança porque foram votados democraticamente eles tem como dar conta deste atendimento dentro desta problemática que não caracteriza escola de tempo integral, temos muitos saberes que a escola não consegue passar para o aluno, então ele ficando em casa ou com o avô, irmão mais velho ele vai se apropriar destes saberes que a escola numa turma de trinta alunos e a professora que ate não tem o saberes porque o delas são outros, não poderia passar para o filho de vocês estes saberes, então permanecer em casa no primeiro expediente é sim muito interessante, eu sempre questioneei a escola de turno integral porque ela tira de casa a responsabilidade da família de educar e deixar pra nós a função de ensinar, se voltarmos a Terra de Areia um pouco só, eu tive uma audiência publica outro dia na câmara, onde as duas comunidade de Cornélio e Boa Vista eu fico no meio das duas, o famigerado transporte escolar que muitos advogaram como a solução e salvação da lavoura, ele fez com que, vejam bem não sou contra o transporte, se o cidadão não tem como vir pra Itati ele vem numa vã, mas se ele tem uma escola no Três Pinheiros ele vai estar dentro da comunidade dele, vai de chinelo não vais ser avexado e nada, se tem uma dor de dente o pai vai buscar ele fica lá, ele não tem que passear de ônibus aqui no centro, fica assistido no seio da comunidade dele, lá ele vai ter uma turma, e se o professor é um só ele divide o tempo isto é matemática, se ele tem que dividir o tempo com vinte aluno ou trinta que preconiza o estado ele vai ter menos tempo que uma sala com cinco alunos, vai poder atender mais as salas, aí tem despesa mas se nós analisarmos a educação como despesa aí sim temos que fechar e deixar uma escola apenas tanto no estado como no município, mas eu defendo a escola não é vista como despesa tem que ser vista como investimento, fiz uma assertiva do tipo de escola que temos, o estado hoje tem um tipo de escola, são de turnos integral, as rurais, as urbanas então tem se o modelo, o que não muda é que do primeiro ao quinto ano eles podem ser o que chamamos de multe seriado, primeiro, seguindo e terceiro para uma professora, quarto e quinto pra outra, o que não temos que chama-se multe seriação enturmasse, daí vou pra escola da minha mãe que sozinha dava aula para setenta alunos, lá na Costa do Morro e atendia do primeiro ao quarto porque na época era assim, no

advento da modernidade tem um professor especialista para cada uma das cinco áreas de conhecimento, então o estado quer juntar tudo isto e o sexto e sétimo em uma sala só, e o professor vai ter que dar conta deste recado, uma outra escola a da ponte em Portugal a onde todos os alunos desde o pequeno até o nono ano estudam numa sala só, com dois, três ou quatro professores, a Suécia na Europa o país mais adiantado do mundo na Escandinava com quatro países Suécia Dinamarca Finlândia e Noruega eles tem um modelo de escola que o aluno ele vai com cinco anos, primeiro vai na pré-escola e depois vai com um professor único com no máximo doze alunos, eles moram com este professor numa casa até que terminem o ensino médio e depois de descobrir suas potencialidades vai para uma escola superior, temos um outro modelo de escola eu não fui ainda, mas tem dois colegas meus de Terra de areia que foram Claudio Debastiane e Paulo Sanches de Osorio, é um país que a educação e saúde são de graça, ninguém passa fome e não tem desdentado e é um país que de vez enquanto o Brasil compra vacina, neste país existe inúmeras escolas de um aluno apenas, dou os parabéns aqui um ambiente perfeito porque Terra de Areia não tem a sede própria ainda da câmara de vereadores, e aqui vocês organizadamente conseguiram, não que lá seja menos em absoluto mas aqui vocês demonstraram a capacidade de organização então meus parabéns, me desculpo por não ter vindo mais vezes a prestigiar os trabalhos e não vir aqui só chorar lamurias, mas quero pedir não vou discutir o projeto do governo mas é tão grave, já conversei isto com o Diovani, eu tenho três anos de mandato na escola vou cumprir um já pedi minha aposentadoria poderia ficar mais dois anos, mas abrirei mão dos dois anos com algumas vantagens que ali tenho para trabalhar, mas vou sair porque se não vou perder alguma coisa do que eu já tenho e perder alguma coisa do que é pouco significa muito, tenho uma moção aqui e estão sendo pedida a todas as câmaras do estado e se vocês verem que vale apenas investir em educação e não ser solidários a revelia de partidos mas como cidadãos de consciência que acredita que a educação pode não resolver tão pouco a ignorância e as guerras são capazes de resolver, mas poderiam mandar para a Assembleia esta moção de repúdio ao projeto, o numero de alunos que temos na escola Guilherme Schimdt hoje são setenta e cinco, e este ano de primeiro ano temos doze que estão ali no seio da comunidade e esta é a escola que o estado quer fazer de um turno único e se permanecermos é a tendência de aumentar o numero de alunos, e se ficarmos com um turno com certeza vamos decretar o inicio do fim da escola e aí é derrocada da história. Passou-se LIDERES DE BANCADA: Fez uso da palavra o vereador Diovani em substituição a líder do MDB Luciene, este cumprimentou a todos parabenizando a assistência pelo grande numero que esta aqui hoje porque é a sociedade que faz o executivo e o legislativo a serem mais forte a cada dia, relatou alguns acontecimentos que esta acontecendo no ultimo ano após uma fiscalização nas tendas, nas ultimas audiências publicas que aconteceram tanto no município, quanto na assembleia legislativa e no ultimo dia treze na supre tendência do mapa em Porto Alegre, e a gente vem trabalhando junto a três produtores de cachaça artesanal do nosso município para que se legalize e para que o governo e as fiscalizações não diga que esta ilegal, mas a gente tem que trabalhar em cima daquilo que a gente acha que esta certo e buscar soluções para o nosso produtor e agricultor, e no ultimo dia treze tivemos uma reunião la no mapa na qual foi discutido um projeto de lei que vai ser colocado na assembleia legislativa ainda, só trouxe um esboço para passar pra vocês no que se conversou na reunião e do que se tratou, o projeto de lei dispõe sobre a cachaça produzida por agricultor familiar ou empreendedor familiar rural, estabelece requisitos e limites para sua produção e comercialização e definir diretrizes para o registro e a fiscalização do estabelecimento do produtor, art.1 é o que mais me chamou atenção, a cachaça produzida por agricultor familiar ou empreendedor familiar rural e a bebida elaborada de acordo com as características culturais, históricas e sociais dos destilados da cana de açúcar, desenvolvida por aquele que atenda as condições da legislação federal, observados os requisitos e limites estabelecidos nesta lei, pois neste artigo diz que bebidas elaboradas de acordo com as características culturais, porque além da gente

produzir uma bebida artesanal que é procurado por vários consumistas, porque é a nossa cachaça produzida aqui ela é cultural também, porque isso vem de sessenta anos nossos avós, bisavós que ensinaram estes produtores hoje a fazerem uma das melhores cachaças da nossa região posso dizer até do estado, por isso temos que legalizar dentro da agricultura familiar para que os nossos tendeiros não precisem esconder a cachaça atrás do balcão, temos é que expor o nosso produto e dizer que é o melhor da região, do estado e do país, pois assim é procurado pelo nossos comerciantes e por pessoas que gostam duma cachacinha, então na última reunião que tivemos estava presente o deputado Gabriel Souza o autor do projeto de lei e o supre tendente do mapa o Bernardo Todesquini e vários outros órgãos, e foi acordado que durante este veraneio dois mil e dezenove dois mil e vinte, por causa da cachaça não vai ter força tarefa nas tendas do nosso litoral norte, com este projeto que foi elaborado e que vai ser protocolado na assembleia legislativa, foi acordado junto ao ministério público que não haverá batidas a respeito da cachaça nas tendas aqui da nossa região, quero falar também a respeito do que o professor Volnei falou onde me faz lembrar das épocas de estudante na Guilherme Schimdt, na qual vínhamos muito tempo a pé da Linha Bernardes levávamos vinte cinco a trinta minutos dependia de como estava o folego, foi muito proveitoso porque é uma escola que exerce um trabalho fenomenal no nosso município, profissionais qualificados, pessoas que se entregam junto as famílias porque a escola não é só onde tu larga teus filhos, não podemos pensar de jeito nenhum assim, uma escola como a Guilherme Schimdt que da todo o amparo que as vezes não tem na família, mas tem dentro da escola que ensina e não podemos deixar que feche porque o primeiro passo é o turno único pra depois vir acontecer de fechamento, tem toda uma estrutura, e a poucos anos atrás foi gasto de investimento naquele colégio de duzentos e cinquenta mil reais para arrumação do telhado, porque estava muito precário e agora a poucos dias foi gasto mais vinte quatro com hidrômetros e tudo que tem que ser feito, então a parte estrutural do prédio e que hoje é uma das grandes preocupações do estado, ela esta boa e em condições de exercer aquela função, então fico sentido mesmo por fazer parte daquela escola e ver o que esta acontecendo no possível fechamento, ao qual a gente como gestor do município no legislativo não podemos deixar que isto aconteça, temos que trabalhar e batalhar junto com nossos professores, funcionário com a comunidade que é o principal setor dentro das escolas. O vereador Jairo Roberto Torres de Bittencourt usou seu espaço de líder do PDT, cumprimentando a todos, falou que fica muito triste com o que o governo do Estado vem fazendo ao longo dos anos com as escolas do estado, como o professor Volnei mesmo falou que Terra de Areia fecharam as que existiam, e se nós facilitar Itati fecha as duas, então a gente que estudou fez parte da comunidade onde muita verdura e banana eu dei pra aquela escola usar na merenda, porque é uma escola do estado mas a comunidade sempre foi muito envolvida, então é uma coisa que nos deixa muito triste, porque hoje vem o turno único e amanhã a gente sabe o que nos espera, então eu acho que a gente pode se unir com a comunidade, professores e tentar fazer algum trabalho quem sabe diferente junto com os professores, a comunidade, e atrair os alunos para ficarem naquela escola pra evitar o fechamento porque é o que pode ocasionar amanhã ou depois, e ao mesmo tempo eu fico feliz com a nossa escola única, ao qual oferece coisas que o estado não pode oferecer e talvez eu acho que é isso que vem cada vez a piorar mais a situação das escolas estaduais, porque hoje o município pode ter nutricionista, psicólogo, e aí eu faço a pergunta quem é pai? O ônibus passa na frente da casa ele fica entre a cruz e a espada, como é que tu queres o teu filho na escola, não que o trabalho do estado não seja bem feito é lógico que a gente sabe do esforço dos professores, mas nem mesmo a merenda seja igual a do município, então é complicado e tu te coloca no lugar de um pai que mora lá no Três Pinheiros, de repente o ônibus passa na frente da escola e vem até esta escola aqui que tem psicólogo, nutricionista, alimentação, claro que o estudo é o mesmo mas tem este diferencial e isto é uma barreira para os professores que lá estão no estado, eles não tem verba o estado a gente sabe que vai de mal a pior e que Deus ajudasse que melhorasse, porque realmente

é doloroso a gente ver o caminho que vai a nossas escolas do estado, quanto a dos municípios que fecharam, é logico que é ruim porque é um marco cada escolinha de uma localidade mas se souber aproveitar gera economia, porque hoje se tem um professor pra dar aula pra três alunos, talvez este mesmo professor aqui vai dar aula pra vinte, então isto se torna uma economia pro município, e o município hoje como o nosso que tem pouca arrecadação temos sim é pensar em economia, agora da para aproveitar estes prédios em outras coisas como a comunidade de Três Pinheiros fez, se uniu, ia ser leiloada aquela escola e a comunidade do Três Pinheiros se uniu e até inclusive me procuraram, o vereador Everaldo também e vieram aqui na câmara conversaram com o prefeito e acabou não sendo efetuado o leilão, então a prefeitura esta de portas abertas pra aceitar as comunidades, e hoje o Três Pinheiros esta se programando para que lá saia um capela mortuária, então quem sabe cada comunidade com Bananeira, Linha Bernardes pegassem junto não seria desperdiçados estes prédios, então o que eu quero lamentar aqui é realmente a situação da escola única do estado Guilherme Schimdt, é lamentável mesmo porque vai dar professor tendo que dar aula onde tem oito salas de aula e dezesseis turmas, então isso vai virara uma bagunça e ficar muito ruim pro profissional trabalhar, então eu agradeço e peço a compreensão dos vereadores e comunidades que se juntem a esta luta do professor Volnei e da Guilherme Schimdt, não é do professores da Guilherme e sim da comunidade, então se a gente puder incentivar a ficar os alunos na Guilherme vamos fazer nossa parte. Passou-se para o REGIME DE URGENCIA: O vereador Valdir de Melo Cardoso discutiu a matéria e solicitou a urgência da moção 02/2019 que foi aprovada a urgência e inclusa na ordem do dia. E em seguida passou-se para ORDEM DO DIA: Moção 02/2019 aprovada por unanimidade, Projeto de Lei 61/2019 suplementa rubricas da vigente lei orçamentaria e da outras providencias no valor de R\$ 51.500,00 (cinquenta e um mil e quinhentos reais) aprovado por unanimidade, Projeto de Lei 63/2019 suplementa rubricas da vigente lei orçamentaria e da outras providencias no valor de R\$ 3.003,45 (três mil, três reais e quarenta e cinco centavos) aprovado por unanimidade. Passou-se para EXPLICAÇÕES PESSOAIS: Fizeram uso da palavra o vereador Osmar Putsch da Rocha e o vereador Gilmar Silva de Oliveira, este cumprimentou a todos em nome do Jair popular Jaja, falou um pouco da escola Guilherme Schimdt onde esteve enfrente a secretaria como presidente do CPM por cinco anos e fiz muita luta junto com a professora Jussara, hoje nossa vice e muitas vezes fomos a Osorio em reuniões e conseguimos a recada dinheiro para reforma daquele telhado, onde varias reuniões fizemos naquela escola e acho que toda a comunidade de Três Pinheiros pega junto quando é uma causa para o bem do município, então é uma luta muito importante professor Volnei e nosso outro professor que esta aqui, e tomem frente e não deixem fechar porque é lamentável para nós sendo uma historia como o senhor aqui nos passou, escola aberta é bem melhor porque temos bastante crianças e a nossa escola do município com certeza não tem condições de agasalhar todos os nossos alunos, então precisamos sim da nossa escola principalmente ali naquela localidade que é bem no coração do nosso município, porque é Costa do Morro, Três Pinheiros e Linha Bernardes onde abrangem tudo, não porque eu mora naquela localidade mas é bem centralizada na melhor localização do município, então acho que é uma perca muito grande para nós, não podemos deixar fechar aquela escola com quadra e então temos que melhora e ampliar aquela quadra e aquele espaço para nossas crianças, também quero deixar o meus votos de pesar a minha família principalmente ao meu pai e meu tio que ficaram entre quatro, porque eu já tinha perdido uma tia e ontem perdemos a tia Albertina, era que nem minha mãe e foi uma perda muito grande porque era uma pessoa que já vinha a anos lutando contra um câncer e ontem as onze e quarenta e cinco veio a falecer, então para gente é muito doloroso perder uma família tão querida. E não havendo ninguém mais a usar da palavra é declara encerrada a sessão do que para constar foi lavrada e digitada a ata, eu secretário a subscrevo juntamente com o Presidente e demais colegas vereadores:

Presidente

Secretário